

## Observações sobre a evolução de *Schistosomum mansoni*

Nota preliminar lida em 8 de novembro de 1916 na secção de sciencias biologicas da Sociedade Brasileira de Sciencias

Na seguinte nota farei uma comunicação preliminar sobre estudos que, durante os ultimos cinco mezes, tive occasião de realizar sobre a biologia dum parasita humano, o *Schistosomum mansoni*.

O *Schistosomum mansoni* é uma das duas fórmas que se achavam reunidas debaixo do nome *Distomum haematobium* por Bilharz, que as descobriu no Egypto em 1851. Este parasita, cujo genero hoje é *Schistosomum*, ficou mais conhecido com o nome *Bilharzia*, o que explica o termo *Bilharziasis* frequentemente encontrado na litteratura. Que se trata na realidade de duas especies visinhas, que no Egypto apparecem misturadas, mas em outros paizes podem existir isoladas, não é uma ideia absolutamente nova, mas só em 1903 ganhou terreno, depois de ter sido apoiada por Manson com novos factos importantes. Em 1907 Sambon deu á fórma observada exclusivamente na America o nome de *Sch. mansoni*, que só depois de muita discussão conseguiu ser quasi geralmente reconhecida.

As especies de *Schistosomum* encontradas no homem, vivem muito escondidas, razão por que lograram escapar á observação durante tanto tempo. Habitam o systema vascular, principalmente a parte da veia porta e de lá podem chegar ao intestino e ás vias urinarias. Na especie que ficou com o nome *haematobium* os ovos são eliminados pela urina e os symptomas produzidos nas vias urinarias